

## **PRÁTICA DOCENTE REFLEXIVA CRÍTICA COMO POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR\***

**Autora: Suênya Marley Mourão Batista**

Mestre em Educação

*Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: suenya19@hotmail.com*

**Orientador: José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho**

Doutor em Educação

*Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: jacms@uol.com*

### **Resumo**

A reflexão na prática docente do professor do ensino superior apresenta-se como possibilidade capaz de conduzir o professor a um processo de análise da sua ação trazendo condições para a reconstrução do seu fazer. Este estudo apresenta discussão que compõe a base teórica de pesquisa de Doutorado em andamento e tem como objetivo analisar a prática docente reflexiva como possibilidade de formação continuada de professores do ensino superior. As reflexões empreendidas embasam-se nas contribuições teóricas de Souza (2012), Pimenta e Anastasiou (2010), Schon (2000), Contreras (2002), Liberali (2008), dentre outros. O estudo evidenciou que a superação do paradigma tradicional na prática docente do professor do ensino superior é um desafio que pode ser superados cotidianamente ao fazer-se da prática um espaço de formação docente por meio do processo reflexivo crítico.

**Palavras-chave:** Prática docente. Reflexão. Formação Continuada.

### **INTRODUÇÃO**

A reflexão sobre a prática docente no ensino superior torna-se fundamental e necessária para possibilitar uma atuação mais consistente da docência, de maneira que o educador possa desenvolver seu trabalho com êxito, tendo em vista que, atuar como professor significa fazer parte de um processo que demanda competência técnica e compromisso ético-político em relação à análise, seleção, interpretação e avaliação de conteúdos.

Este estudo justifica-se pela necessidade de repensar a formação continuada do professor do ensino superior passando-se a compreender a própria prática docente como espaço formativo. Portanto, teve-se como objetivo geral analisar a prática reflexiva crítica como possibilidade de formação continuada de professores do ensino superior. Como objetivos específicos visou-se compreender o conceito de prática docente, descrever a importância da reflexão na prática docente e caracterizar a reflexão crítica e sua possibilidade formativa na prática docente.

### **2 COMPREENDENDO O CONCEITO DE PRÁTICA DOCENTE**

\*Trabalho oriundo de pesquisa de pesquisa em andamento.

É constante na literatura acerca da prática do professor a utilização dos termos prática educativa, prática pedagógica e prática docente sem, no entanto, fazer-se uma compreensão mais aprofundada destes termos, sendo até encontrados casos em que são tomados como sinônimos. Cabe, portanto, promover uma reflexão acerca destes temas, vez que, embora se relacionem entre si, cada um destes tem um significado próprio e faz-se importante compreendê-los para analisar a prática docente, especificamente.

A prática educativa trata-se de um fenômeno mais abrangente que traz em si as práticas pedagógica e docente. Segundo Moura (2014, p. 79) a prática educativa tem por objeto:

[...] o conhecimento acumulado pela sociedade no decurso do desenvolvimento histórico-social e é assim um fenômeno de natureza social e universal, que compreende o educar o que insere, culturalmente, o sujeito na sociedade a que pertence, papel que é assumido por várias instituições, como a família, a religião, o Estado, e também a escola.

O trabalho em que se desenvolve a prática educativa agrega a participação dos sujeitos como membros da sociedade, compreendendo-se a educação não apenas em seu papel de ensino de conteúdos pré-estabelecidos, mas em seu aspecto de formação cidadã.

Ao adentrar a prática educativa, encontra-se como uma de suas dimensões, a prática pedagógica. A prática pedagógica é concebida como prática coletiva, multidimensional e intencional. Nas palavras de Souza (2012, p. 179):

Encara-se a prática pedagógica como uma ação coletiva, por isso argumentada e realizada propositadamente com objetivos claros que possam vir a garantir a realização da finalidade da educação e de certos objetivos de acordo com os problemas em estudo, explicitamente assumidos por uma instituição.

Dessa forma, a prática pedagógica é uma prática social, dirigida por objetivos e finalidades, que está relacionada à concretização de processos pedagógicos selecionados pela instituição de ensino.

Tem-se, portanto, que a prática docente considera a complexidade da sala de aula e contempla a necessidade de “[...] diagnosticar o contexto, tomar decisões, atuar, avaliar para reconduzi-la a um sentido adequado” (SOUZA, 2012, p. 26). Dessa forma, a prática docente refere-se ao atuar do professor em sala de aula e precisa conduzir a um processo contínuo de refletir e reconstruir seu trabalho.

### **3 A REFLEXÃO NA PRÁTICA DOCENTE**

\*Trabalho oriundo de pesquisa de pesquisa em andamento.

A reflexividade tem sido há muito estudada como elemento relevante na prática de professores. A ideia de reflexão tem suas raízes nas teorias de Dewey (1979), ao caracterizar o pensamento reflexivo e defender a reflexão como elemento impulsionador da melhoria de práticas profissionais. O professor reflexivo se caracteriza pela criatividade e capacidade de questionamento de sua prática a fim de agir sobre ela, construindo e resignificando conhecimentos.

Schon (2000) discute a prática reflexiva ancorada nos conceitos de reflexão na ação, reflexão sobre a ação e reflexão sobre a reflexão na ação.

Na reflexão na ação, aponta-se a alternativa de reflexão durante a ação, sem interrompê-la, volta-se para dar nova forma ao que se está fazendo, enquanto ainda o faz. Assim, o profissional trabalha o problema no momento em que este ocorre. A reflexão sobre a ação ocorre quando, após um fato esperado, se medita retrospectivamente sobre a atitude tomada a tal respeito. Por fim, a reflexão sobre a reflexão na ação é aquela que ajuda o profissional a progredir no seu desenvolvimento ao olhar retrospectivamente para a ação e refletir sobre o momento da reflexão na ação, isto é, sobre o que aconteceu e de que outras formas poderia ter agido diante da situação vivenciada.

A reflexão crítica propõe a análise das condições sociais e históricas nas quais se desenvolve a prática docente, problematizando, assim, o caráter técnico desta prática. O processo reflexivo crítico possibilita ao professor emancipar-se das práticas mecanicistas e acríticas que o professor pode ingenuamente sustentar. É neste sentido que a sala de aula torna-se espaço de possibilidade de transformação da instituição educacional espaço social democrático (CONTRERAS, 2002).

Assim, a prática docente reflexiva torna-se também uma possibilidade de mediar o processo formativo docente dos professores do ensino superior, instrumentalizando-os para a produção do conhecimento permitindo-lhe buscar caminhos que alicercem uma ação docente relevante, significativa e competente.

#### **4 REFLEXÃO CRÍTICA E SUA POSSIBILIDADE FORMATIVA NA PRÁTICA DOCENTE**

\*Trabalho oriundo de pesquisa de pesquisa em andamento.

O modelo de prática docente reflexiva crítica, ao ter como fundamento a racionalidade crítica, orienta a ação na qual os professores vão aprendendo a ser profissionais capazes de refletir criticamente sobre sua prática, considerando que essa tem relação direta com o contexto sócio-histórico e político-institucional em que o profissional atua. (ANDRÉ, et al, 2006).

Liberali (2008), baseada em Freire (2013) e Smith (1992), sistematiza quatro ações que considera reflexivas e fundamentais na formação crítica do professor: descrição, informação, confronto e reconstrução. Obviamente, estas ações ocorrem de forma interligada nos processos de reflexão, mas, é preciso analisá-las separadamente para poder entender seu papel no processo reflexivo e suas características específicas.

Descrever diz respeito à descrição sobre a ação realizada. Constitui o ponto de partida para a tomada de decisões, uma vez que funciona como uma fonte de dados que posteriormente serve às outras formas de ações reflexivas a serem tomadas. Informar diz respeito aos princípios em que as ações são baseadas, bem como ao entendimento das teorias formais que sustentam tais ações e os sentidos que o discurso estabelece. Confrontar implica submeter as teorias que embasam as ações a algum tipo de questionamento que estabeleça sua legitimidade. Reconstruir refere-se à tomada de decisões propriamente dita. Com base nas ações anteriores, volta-se à prática para que através de sua redescritção mais informada e fundamentada, haja reconstrução de ações.

Refletir a prática é analisar através de um processo de construção de um novo saber. Nessa perspectiva a reflexão se transforma em componente dinamizador da prática gerando sua constante resignificação.

Este processo de reflexão enseja uma atividade formativa constante por meio da interpretação e reconstrução das ações do professor em sala de aula de maneira que ele possa saber explicar de forma consciente a sua prática e as decisões tomadas, percebendo se estas decisões são as melhores para favorecer a aprendizagem do seu aluno, pois ensinar é, antes de tudo, agir na urgência, decidir na incerteza (PERRENOUD, 2002).

Desta maneira, a reflexão crítica torna-se elemento essencial na prática docente configurando-se como mediadora de formação continuada de professores do ensino superior, tendo em vista que permite o pensar sobre o fazer orientando a ação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

\*Trabalho oriundo de pesquisa de pesquisa em andamento.

O professor do ensino superior encontra-se frequentemente com a complexidade do trabalho docente e, diante da deficiência nos processos de formação continuada e das insuficientes oportunidades neste sentido oferecidas pelas instituições de ensino superior, a prática torna-se oportunidade formativa quando possibilita a reflexão crítica da ação realizada ensejando o planejamento das ações futuras.

A mudança paradigmática é um desafio possível de ser superado pela materialização da reflexão crítica na produção de saberes docentes e transformação do contexto educacional. O professor deve participar da construção e do desenvolvimento de uma ação educativa consciente, que promova no aluno uma consciência cidadã por meio de atividades desafiadoras, criativas e significativas, possibilitando aos alunos tornarem-se sujeitos participantes, autônomos e críticos em relação ao contexto em que estão inseridos.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ANDRÉ, M. et al. Pesquisas sobre formação de professores: uma análise das racionalidades. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 13., 2006, Recife, **Anais...** Recife: UFPE, 2006. 1 CDROM.

BASTOS, A. W. **Ensino Jurídico no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Lúmen Júris, 2000.

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

COELHO, I. M. **Ensino, pesquisa e formação de estudantes e professores**. Campinas: Acadêmica, 2004.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo, SP: Cortez, 2002.

DEWEY, J. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 45 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

\*Trabalho oriundo de pesquisa de pesquisa em andamento.

GIROUX, H. **Os professores como intelectuais** – rumo a uma Pedagogia Crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GÓMEZ, . P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional. In: NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e sua formação**. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 93-114.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KEMMIS, L. **La investigación-acción y la política de la reflexión**. Desarrollo profesional Del docente: política, investigación y práctica. Madrid: Akal, 1999.

LIBERALI, F. C. **Formação crítica de educadores: questões fundamentais**. Taubaté, São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2008.

MOURA, A. B. F. **Reflexões docentes sobre caminhos que se entrelaçam com o fazer do professor bacharel na educação superior: (re)conhecimento da experiência**. Tese. (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Piauí, 2014.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva do ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2010.

SCHON, D. A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SMYTH, J. Teacher's work and the politics of reflection. **American Educational Research Journal**, v. 29, n. 2, 1992, p. 267-300.

SOUZA, J. F. de. **Prática pedagógica e formação de professores**. Recife: EDUFPE, 2012.

\*Trabalho oriundo de pesquisa de pesquisa em andamento.